

CONTRA A TUBERCULOSE

Há em Portugal 150:000 tuberculosos, que pagam um tributo à morte de um por quarto de hora! Entretanto, a tuberculose é curável, quando atacada nos seus princípios, e pode evitar-se pela higiene. Decorem-se, portanto, os seguintes preceitos, ensinando-os às crianças e aos adultos, tanto no lar, como na escola e na igreja:

Se queres vêr crianças bem sãdas,
Costuma-as ao ar livre e águas frias.

Terás as filhas fracas e doentes,
Se o espartilho, em novas, lhes consentes.

Se desejas ser sadio,
Nos pés nunca sintas frio.

Nas casas em que o sol não tem entrada,
Sempre a doença faz cruel morada.

Mau ar e maus alimentos
Fazem-nos mil sofrimentos.

Sempre a moléstia sai pela janela,
Se muito ar e luz entram por ela.

O muito ar e luz muito abundante,
E' um barato e bom desinfectante.

De todos os remédios, o ar puro
E' sempre o mais barato e o mais seguro.

Só casa com janela há de servir
Para fazer seu quarto de dormir.

Apenas para o sono aproveitar
No quarto de dormir se deve estar.

viam de ser mantidas, e os delinquentes relegados a juízo se não as pagassem voluntariamente, não ouvindo nem atendendo os superiores a pedidos de ninguém, para que assim os fiscais tivessem a força necessária para proseguirem no desempenho das suas atribuições, livres de coacções.

Querer atender amigos, perdendo muitas aos transgressores das posturas da Câmara, é permitir que com mais liberdade se continue a tripudiar sobre regulamentos que se devem manter bem de pé e exautorar os zeladores desses regulamentos, que depois ficam sem força moral para impôr a sua autoridade, e ainda são enxovalhados e amesquinçados, fiados na generosidade do perdão que lhes concederam.

Fazendo-se assim, a cidade por certo tomaria uma nova feição de limpeza, e era mais uma legenda a inscrever ao lado das que ornamentavam as paredes do grandioso salão onde foi oferecido o almoço ao sr. presidente da Câmara, e ficaria mais completa a glorificação com que se premiou o trabalho e a dedicação em prol de Aveiro.

Isto, no meu modo de vêr, as pequeninas coisas que serão grandes aos olhos dos que nos visitam e dos que prestam ouvidos aos que falam das belezas de Aveiro, da nossa ria, das nossas marinhas de sal, da beleza das nossas tricanas e do gaande tribuno que foi José Estêvão, que tanto queria ao seu Aveiro.

Ora tente-se isso, e deixe-se que os ventos, que constantemente sopram, levem para longe o cheiro da maré-baixa e das más linguas, e não soprem aos fogareiros que ainda se permitem acender em algumas ruas, para cozinhar as viandas, visto que algumas casas, por pequenas, não tem lareira. E não consentir tão pouco que as calçadas sejam danificadas pelo rachar de lenha.

E quando um dia se consiga uma rede completa de esgotos e os lavradores deixem de vir à cidade procurar se há estrume p'ra

vender, emporcalhando as ruas quando o veem buscar aos saquões, ter-se há realizado a aspiração máxima desta cidade à beira-ria plantada e docemente beijada pela brisa marinha.

— Vi num jornal local que a Comissão de Iniciativa e Turismo tomou a iniciativa de, para aformoseamento do centro da cidade, mandar asfaltar as ruas João Mendonça e Avenida Bento de Moura. Acho bem, muito bem. Mesmo para vêr se se toma gosto pela obra e se continúa a pavimentar, irmamente, as outras ruas.

— O abarracamento para a Feira de Março está quasi concluído. Há grande diferença para menos, no número de barracas, pelo que se augura pouco movimento este ano.

(Correspondente).

Comissariado do Desemprego

Delegação de Aveiro

Havendo 2 vagas nos Regimentos de Cavalaria 8 e Infantaria 19, respectivamente de Seleiro-Correio e Serralheiro-Espingardeiro, convidam-se os mancebos, inscritos como desempregados, em idade própria (15 anos aos 19), a requererem, acompanhados dos respectivos documentos, ao Ex.^{mo} Sr. Ministro da Guerra, por intermédio das Unidades Militares a que pertencem, o alistamento voluntário.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1933.

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 às 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

MACRÓBIA

No lugar de Labregos, freguesia de Covões, do concelho de Cantanhede, faleceu, no dia 16, Rosária Limeira, de 117 anos.

A propecta idade já lhe daria fama, se não houvesse, na vida desta mulher, a circunstância de ter sido amante do célebre João Brandão.

DE LISBOA

28 de Fevereiro

Está anunciada para o próximo dia 19 a votação, por plebiscito, da nova Constituição da República Portuguesa.

Segundo o decreto que regula o acto plebiscitário, aos chefes de família e demais eleitores que não comparecerem à chamada será contado o voto de aprovação. Só são considerados abstencionistas os que se acharem impedidos por doença, luto ou ausência.

Uma situação na verdade cómoda para os eleitores—que não precisam sair de casa para que, tácitamente, dêem o seu voto à nova Constituição.

Estiveram nesta capital alguns jornalistas de Espanha, que vieram assistir à inauguração do Instituto Espanhol de Lisboa.

Tendo feito visitas a alguns clubs, num deles ocorreu uma nota discordante: Uns meninos, atacados de brotoeja monárquica, colocaram numa das mezas contíguas àquela em que se achavam os ilustres visitantes a bandeira que foi da monarquia espanhola, ao mesmo tempo que proferiam inconveniências sobre o país vizinho.

Este acto insólito deu lugar a que os mal-criados fossem parar a uma esquadra próxima—a do Teatro Nacional.

Eis um facto que contrasta flagrantemente com a fórmula como os republicanos portugueses têm tratado os monárquicos espanhóis, deportados de Vila Cisneiros, mas actualmente refugiados no nosso país.

E' caso para dizer:

Já lá vem muito de traz,
Mas o rifão aqui fica:
—As acções, boas ou más,
Seja quem fór que as faz,
Ficam com quem as pratica.

Dois empréstimos: O governo vai contrair um novo empréstimo interno na importância de 500 mil contos.

Tambem a Câmara Municipal pediu à Caixa Geral dos Depósitos a quantia de 21 mil contos.

Parece tratar-se duma partida carnavalesca, mas o caso, muito a sério, em resumo, passou-se assim:

Os esposos, tenente Martinho e D. Branca, viviam desgostosos por não ter filhos. Ora D. Branca, que há tempo vinha fazendo constar que andava no seu estado, saindo um belo dia de casa, telefonava pouco depois ao marido a dizer que se encontrava num hospital, onde dera à luz uma robusta criança. O esposo, naturalmente radiante, percorre, mas debalde, todos os hospitais de Lisboa. Participada a extranha ocorrência à Polícia, aparece-lhe, no dia seguinte, a esposa com um rechonchudo nenê nos braços. Mas—oh decepção!—averiguou-se que o «recem-nascido» não era seu filho, e fôra, com o fim de alegrar o marido, que a sr.^a D. Branca o adquiriu

por anúncio, pelo que foi entregue à sua verdadeira mãe.

Uma correspondência de Beja, publicada no diário «Novidades» e reproduzida noutros jornais, diz que o Juiz de Direito e o Delegado do Procurador da República naquela comarca, respectivamente, drs. Matias do Rosário Fernandes e Eduardo de Figueiredo, foram suspensos das suas funções por arguirem de inconstitucionalidade um decreto da ditadura.

Tomou posse a Comissão Administrativa da C. M. L.

Como é já do domínio público, o antigo presidente do Município, agora demitido, sr. general Vicenfe de Freitas, numa exposição feita perante o chefe do Estado, reproduzida na imprensa, mostrou a sua discordância com a política seguida pelo governo e afirmou-se o intérprete da opinião republicana liberal.

De há muito se afirma que o Carnaval morreu. E, este ano, os «alfacinhas» não deram, de facto, apesar de algumas tentativas, pela ressurreição do deus mômio.

O tempo não vai para folias!

Lisboeta.

Saudação

Eu, como cosmopolita, que tenho percorrido as províncias do norte e do sul, as quatro partes cá de Portugal, e que sou amante da instrução, não posso deixar passar este momento sem dar os parabens e elogiar o distinto articulista de *O Meu Cantinho* e correspondente de Ois da Ribeira, pelas belas e bem redigidas cartas que tem enviado para este jornal.

D'aqui lhe envio tambem esta menção honrosa.

Eucizia, 30—1—1933.

José Dias Baptista.

Novo talho

Como anunciámos, abriu o novo talho, nesta vila, propriedade do nosso amigo e assinante, sr. João Caniço, de Sangalhos.

Aos sábados, domingos e terças-feiras é apresentada sempre magnífica carne. Os fregueses são servidos com todas as atenções e esmero. O talho é digno de visita. As rêses são de boa qualidade, atendendo ao cuidado da escolha dos pontos da criação e pastagens em que aquele nosso amigo faz as compras para os seus talhos.

Ao nosso amigo João Caniço, os nossos parabens pelo êxito alcançado.

VINHO MOSCATEL

S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala
BUSTOS



Sociedade

De visita a seu cunhado e nosso amigo, sr. Joaquim Ferreira de Carvalho, e esposa, estiveram nesta vila os srs. Américo, João e Henrique Moutinho Russo, importantes industriais de ourivesaria de prata, do Porto, tendo sido acompanhados nesta sua visita pelos srs. J. Valente e José Costa, tambem muito conceituados industriais da mesma Invicta cidade, filiando-se esta tradicional visita na homenagem a prestar ao sr. Carvalho por ter abastido um dos maiores «javalis» que infestavam os azeitais do distrito de Portalegre.

Em seguida, num admirável passeio ás margens do Cértima, tambem estes srs. foram visitas dos nossos amigos, srs. Américo Lamas, José Ferreira de Campos e Manuel Rodrigues Reu.

— Do Congo Belga regressou ao Troviscal o nosso amigo, sr. Eleutério Joaquim de Carvalho.

— No dia 17 do mês passado deu á luz uma criança do sexo masculino a mulher do nosso assinante, sr. Joaquim Correia da Silva, do Repolão.

— Vimos aqui os nossos assinantes, srs. António Ferreira de Oliveira, da Giesta; e Joaquim d'Oliveira Campos, do Silveiro, já restabelecido do ataque de gripe que o reteve no leito alguns dias. Ambos nos pagaram a sua assinatura, o que agradecemos.

— Partiu para o Porto, em visita a sua família, a ex.^{ma} sr.^a D. Bela Moutinho de Carvalho, esposa do nosso muito dedicado amigo, sr. Joaquim Ferreira de Carvalho.

Por Sangalhos

Continúa a haver grande animação pró-bombeiros, soldados da paz, instituição que muito beneficiará esta freguesia.

— Foi aqui muito sentida a morte, ocorrida em Coimbra, da sr.^a D. Maria Gomes Teixeira, esposa do nosso amigo António Teixeira de Freitas e irmã do tambem nosso amigo José Gomes. Pêzames aos doridos.

— Fez anos no dia 28 de Fevereiro a interessante Branquinha, filha do nosso amigo Elisiário Simões. Parabens.

— Está de todo restabelecido o nosso amigo Joaquim Santiago.

— Esteve aqui no dia de Carnaval o nosso amigo Joaquim Santiago, gerente da filial em Aveiro da casa de bicicletas Simões & Filhos.

— Os vinhos vão tendo regular saída.

C.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiados, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despesa.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Naufrágio

A entrada do porto de Leixões, despedaçou-se no domingo, dia 26 de Fevereiro, o lugre «Celestina Duarte», da praça de Aveiro, propriedade da Parceria Aveirense, que seguia do Tejo com um carregamento de sal para a praça do Porto. Morreram o capitão Paulo Bagão, casado, de 68 anos, de Ilhavo, e mais dois tripulantes do lugre.

Por Fermentelos

25-2-1933

Passamos há dias para Oiã e vimos que, ou fôsse pelo apêlo que aqui fizemos ou pela necessidade inadiável, a estrada que nos liga áquela freguesia já se encontrava reparada, se não muito bem, ao menos não oferecendo aquele aspecto deplorável que dias antes oferecia, sendo por isso mesmo dignas de aplauso as duas comissões administrativas, aquilo que não podemos dizer da Câmara de Oliveira do Bairro, na parte que diz respeito á estrada que nos liga áquela concelho, no percurso entre Perrães e Fermentelos.

Como alguém que, sendo d'aqui, mas se encontra ausente, nos mandasse perguntar porque motivo não demos êste ano o movimento demográfico desta terra, a exemplo do que em outros anos temos feito, vamos satisfazer a curiosidade de quantos se interessam, principiando pelo seguinte: — Nascimentos, 76; casamentos, 20; óbitos, incluindo nado-mortos, 30. Como se vê, há um grande aumento de natalidade, que em ano nenhum até á data pôde ser excedido e nem sequer ao menos comparado, pois, exciando 1932, o que maior número deu em nascimentos foi de 58. Aqui observa-se a parábola que diz: «Crescei e multiplicai-vos».

Grassa com certa intensidade a gripe, não havendo até á data nenhum caso fatal a registar.

Um grupo de rapazes já se organizou com estatutos para o exercício do futebol, não tendo ainda conseguido

campo apropriado. Terá esta agremiação a mesma sorte que o extinto Nucleo ou outras semelhantes?

— Cumprimos aqui o antigo deputado e distinto clinico em Oliveira do Bairro, sr. dr. Costa Ferreira, que se fazia acompanhar de sua esposa e de pessoas de familia, do nosso amigo Fernando Miranda e do sr. dr. António Pinto.

— Para Vizela, a passar o Carnaval na companhia de seus pais, seguiu a sr.^a D. Maria Lidia Sequeira Neves, esposa do nosso amigo António Neves, acompanhada de seus filhinhos Jorge e Fernando. C.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

LUTUOSA

Manuel Lemos

Mais um zeloso funcionário e bom republicano que baixou á terra — Manuel da Luz Lemos, de Aveiro, onde exercia o cargo de oficial superior dos correios e telégrafos.

Manuel Lemos foi nosso condiscipulo, demonstrando sempre ser um belo caracter e firme liberal.

Lamentando a sua morte, enviamos as nossas sentidas condolências á viuva e demais familia.

Com 70 anos de idade, faleceu em Aveiro o sr. Manuel Germano Simões Ratola, extremoso pai dos nossos amigos, srs. dr. Alberto Souto, Pompilio e António Souto Ratola.

Pêzames aos doridos. — Pelo falecimento de seu sogro, ocorrido há dias, encontra-se tambem de luto o nosso amigo e assinante, sr. António Dias Ferreira, desta vila, a quem, como á demais familia, enviamos os nossos sentimentos.

ROUBO

Na noite de 20 do passado mês de Fevereiro os larápios roubaram em casa do sr. Joaquim d'Oliveira Vela, desta vila, a quantia de 800\$00 a seu genro, Manuel dos Santos, e outro, no valor aproximado de 2:000\$00, pertencente ao sr. Vela.

Pelo Passadouro (Troviscal)

Já há tempo que neste jornal lembrámos a necessidade que havia de mandar reparar os caminhos dêste lugar; mas até hoje ainda não houve quem deitasse água nas labaredas da miséria.

O povo dêste lugar, durante estes quatro anos, só tem sido lembrado para pagar os seus impostos. Fóra disso, vive no rol dos esquecidos perante os poderes públicos. C.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.^a página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Indicações úteis

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas . . .	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas . . .	\$15
Manuscritos, até 250 gramas . .	\$40
Amostras, cada 50 gramas . . .	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada . . .	\$50
Telegramas, cada palavra . . .	\$20

Agradecimento

Virginia Rosa da Costa, Adelaide da Costa Sousa, Herminia da Costa e Oliveira, José Henriques da Costa, Arménio Simões de Sousa e Saul Costa Oliveira, veem por êste meio agradecer ás pessoas que acompanharam á última morada o seu marido, pai e sogro — Daniel Henriques da Silva, bem como áquelas que por outra forma lhes testemunharam os seus pêzames.

Sangalhos, 17-2-1933.

Anibal Lourenço de Almeida

Solicitador forense

Cobrança de dividas e pro-
:—: curadoria geral. :—:

ESCRITÓRIOS — Anadia, Dr. Pinto Coelho; Oliveira do Bairro, Redacção da «Alma Popular».

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor. Trata
Joaquim Ferreira de Carvalho.

Vende-se

UMA casa assobradada, tipo chalé, nas Agrads de Oiã, próximo á estrada distrital, com grade e portão de ferro na frente, pirâmides e portais de cantaria, eira, poço, adega, currais e logradouro, com quintal até 9.000 metros quadrados. O terreno pode vender-se junto ou em fracções. Tratar com José Pereira Ramisio, na dita casa.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Prevenção

Na *Alfaiataria Modelo*, de Manuel Teófilo Pato, executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respeitante á arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pessoas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier. Fregueses! Público em geral! A arte de vestir não é exclusivo da cidade. Se quizerdes ser bem servidos, visita a officina de

Manuel Teófilo Pato
FEITEIRA — Oliveira do Bairro

Prevenção Importante

Áos necessitados de usar dentaduras postiças

Aperfeiçoadíssimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoaveis, a título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sobre êste caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas. Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

Para ARROZAI

EMPREGUE

CAL AZOTADA

(Cianamida)

Magnifico adubo

com 19 a 20 % de azote e 60 a 70 % de cal

Enviam-se gratuitamente instruções, fotografias, resultados de Campos Experimentais, etc., a quem preencher êste coupon e o enviar ao

CENTRO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Praça do Município, 32-2.º

LISBOA

Nome

Morada

António A. do Evangelho

COM

Officina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

ANGELO GRAÇA

MÉDICO

Residência no Silveiro

Consultas, todos os dias:

No Silveiro, das 8 ás 10 horas.
Em Fermentelos, ás 11 horas.
Em Oiã, ás 13,15.
Na Fogueira, ás 4 horas.

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

Aos Encadernadores

VENDE-SE uma máquina de encaixe, KRAUSE, quasi nova. Imprensa Universal — AVEIRO.

